

## EDITORIAL



José de Figueiredo Costa

Pode parecer estranho a publicação deste Boletim numa altura em que não era pressuposto dada a proximidade do último, só que, a Direcção entendeu, num gesto singelo de despedida, que ele fosse o fiel portador de votos de Boas Festas e de um Feliz Ano de 2015, dirigidos a todos os associados da

ARGE, seus familiares e amigos.

Desejar um Feliz Ano de 2015 perante as actuais vicissitudes de austeridade e de um futuro de inquietude cada vez mais incerto e cavernoso, sobretudo para as gerações mais novas, não é uma atitude masoquista, muito menos circunstancial. É acima de tudo um grito de esperança na inconformidade deste delírio colectivo em que Portugal está mergulhado, onde a baixa natalidade é o seu maior drama como nação. Se o Natal celebra o nascimento de Jesus, Portugal deveria celebrar políticas estruturantes de apoio à família, evitando o risco de desaparecer se assim continuar.

Aproveitando o ensejo, incluímos neste número outros temas de interesse mais abrangente, tendo por objectivo um cabal esclarecimento que garanta um melhor conhecimento dos mesmos, como é o caso do Protocolo com a Cruz Vermelha, do Equipamento Ortopédico ao dispor dos associados e da Contribuição Extraordinária de Solidariedade (CES).

As festividades do Natal constituem o tema central deste Boletim, num propósito de promover a Paz dentro de um quadro de tolerância e de concórdia no seio da cada família, já que vivemos num mundo de encontros e desencontros que se fundem num arquipélago urbano de gavetas de betão e ferro, como massas humanas clandestinas que se movem lentamente num movimento ligado e cadenciado, passando uns pelos outros como desconhecidos, mesmo habitando no mesmo edifício ou condomínio. Como diz Saramago, somos um povo muito cinzento.

Uma coisa é certa: Façamos o que fizermos, em 2015 estaremos todos mais velhos, mesmo os mais novos!

Para todos, Festas Felizes com Saúde e Paz.



*Boas Festas*

## NOTÍCIAS EM DESTAQUE

- ESPÍRITO DE MISSÃO - PG.2
- BOLETIM DE VOTO - PG.4
- CES - PG.4

## ESPÍRITO DE MISSÃO



Humberto Restolho

Com a eleição dos novos órgãos sociais, que ocorrerá a 10 de Dezembro, termina no final do próximo mês de Dezembro o mandato dos actuais dirigentes.

Dos dezassete membros que integram a lista que irá ser submetida a sufrágio, só três transitam

da actual equipa, uma vez que os restantes cumpriram dois mandatos consecutivos dentro do mesmo órgão, limite estatutariamente estabelecido.

Pela primeira vez na história da ARGE uma mulher irá assumir a presidência da Direcção. Sauda-se esse facto e deseja-se à Elisabete Sequeira as maiores felicidades no desempenho da sua missão, votos que são extensivos a todos os elementos do novo elenco.

A existência de uma nova equipa é, em si mesmo, sinal de renovação e vitalidade que devem ser aproveitadas para o refrescamento de ideias, métodos e iniciativas que permitam concretizar, em cada momento, as finalidades e objectivos da ARGE consagrados no seu Plano de Actividades.

A avaliação do mandato da actual Direcção será feita pelos associados, quando for discutido e votado o Relatório e Contas do exercício.

Independentemente desse facto, entendemos oportuno evidenciar, ainda que de forma sucinta, os principais aspectos do trabalho realizado, no cumprimento dos objectivos a que nos propusemos.

- Foi conseguida a adesão de cerca de mil novos colegas que se tornaram associados, reforçando a força e a representatividade da ARGE;

- Houve permanente preocupação em manter os associados informados sobre a vida da Associação e os problemas que os afectam, o que foi conseguido, nomeadamente, através do Boletim e do Site;

- Verificou-se uma crescente participação dos associados nas diversas iniciativas e actividades de que é expoente máximo o Almoço nacional anual;

- Denunciámos e agimos sempre que esteve em causa a defesa dos interesses dos reformados, como foi o caso da Contribuição Extraordinária de Solidariedade e do enorme aumento de impostos, que agravou a já débil situação económica de muitos, sobretudo daqueles que auferem pensões mais baixas;

- Alargou-se a nossa intervenção no domínio da Solidariedade, prioritariamente orientada para situações de solidão ou doença, permitindo abranger um maior número de colegas através de visitas domiciliárias e hospitalares sem prejuízo de outro tipo de apoio que, pontualmente, conseguimos satisfazer, dentro das limitações existentes;

- Salientou-se o importante contributo dado pelas Delegações no apoio a iniciativas de âmbito nacional e na realização de eventos locais que promoveram o convívio e a confraternização entre associados;

- Manteve-se um diálogo cordial e regular com a Galp Energia tendo sempre presente a defesa dos legítimos interesses e direitos dos reformados, nomeadamente no que respeita aos Seguros de Saúde e Fundos de Pensões.

O tempo que vivemos está cheio de incertezas e obstáculos que exigem determinação e vigilância permanentes. Confiamos plenamente na capacidade dos novos Dirigentes e no seu espírito de missão, bem como no envolvimento, cada vez maior, dos associados em torno da sua Associação e dos seus Dirigentes, nunca nos esquecendo de que a união faz a força.

A todos os nossos associados, o nosso muito obrigado pelo apoio que sempre nos deram.

*Presidente da Direcção*

### FICHA TÉCNICA

Boletim da Arge, N.º 14  
Novembro de 2014  
Distribuição gratuita  
Director: José de Figueiredo Costa

Colaboraram neste número:  
Humberto Restolho  
Alexandrino Martins

Marina Leitão  
Joaquim Moreira  
Maria Fernanda Neves  
José Clemente  
Maria de Lurdes Patrício  
António Tomé Martins  
Pedro Paulo Faria

Tiragem: 2900 exemplares

Periodicidade: Trimestral

Propriedade e edição:  
Associação dos Reformados da Galp Energia (NPC  
509485642) - Avinhaga da Cidade, Bl. A4, 8.º C  
1750-063 Lisboa

Composição e Impressão: Printipo - Indústrias  
Gráficas, Lda. - Estrada do Paço d'Arcos n.º 77,  
Pavilhão 20, 2735-308 Coadóm

## ÓRGÃOS SOCIAIS DA ARGE

### MANDATO 2015/2017 - LISTA A

#### Direcção



Maria Elisabete Sequeira (ao centro), da esquerda para a direita: José Palmeira Clemente, Maria Manuela Mata Guerreiro, António Tomé Martins, Joaquim Silva Moreira, Eduardo Silva Pereira, Maria Helena Duarte e Fernando Rosa Rodrigues. Falta na foto o António Antunes Isidoro.

#### Mesa da Assembleia Geral



Da esquerda para a direita: José A. Barros Raposo, Pedro Paulo Faria, Marina Carvalho Leitão e Carlos Teixeira Barbosa.

#### Conselho Fiscal



Da esquerda para a direita: António Mendes Pinheiro, Maria Preciosa Rocha e Manuel São Pedro Ramalheite. Falta na foto o Eliseu Gomes.

## SOLIDARIEDADE



Joaquim Moreira

Nesta época natalícia, a nossa equipa da Solidariedade deseja a todos os associados e suas famílias um Feliz Natal e um ano de 2015 com muita esperança, saúde e paz interior. Que Deus vos conceda o conforto na solidão e o amor da partilha em família como dádiva de uma vida condigna.

Para os colegas doentes, enviamos um forte abraço de amizade e um desejo de rápidas melhoras. Podem sempre contar com a ARGE em tudo aquilo que precisarem e as condições o permitirem.



## CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE SOLIDARIEDADE (CES)



Tomé Martins

Em artigos publicados nos Boletins da ARGE, classificámos esta contribuição de "imposto" exclusivo para pensionistas. Esta classificação mereceu da generalidade dos constitucionalistas o parecer público de ser claramente inconstitucional. A sua aprovação pelo Tribunal Constitucional foi recebida com grande surpresa, tanto mais que os fundos de pensão privados eram abrangidos pela CES: um verdadeiro confisco tolerado pelo mesmo Tribunal.

O ano de 2015, muito pelo facto de se realizarem eleições legislativas e dos pensionistas terem direito de voto e se poderem manifestar através dele, vai apresentar um tratamento mais moderado da CES.

Na proposta de orçamento para 2015, o Governo pretende aplicar a CES para valores superiores a (€4.611,42), o que se traduz no alívio desta contribuição/imposto para a grande maioria dos nossos pensionistas.

À data da produção deste artigo, o Orçamento de Estado para 2015 está aprovado na generalidade, aguardando-se a sua discussão na especialidade.

Independentemente do valor, taxar os fundos de pensões privados, continua a ser um verdadeiro confisco, inaceitável numa sociedade democrática como a nossa.



## PROTOCOLO COM A CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

A ARGE está a ultimar negociações com a Cruz Vermelha Portuguesa para a celebração de um Protocolo, que permitirá disponibilizar aos seus associados os serviços de Teleassistência e Telesegurança, concebidos para dar resposta personalizada e imediata em situações de urgência, bem como o apoio a todos aqueles que se encontrem em situação de vulnerabilidade ou dependência por idade, doença, incapacidade ou isolamento.

No próximo número do Boletim serão dadas informações mais detalhadas sobre as condições de acesso a estes serviços de apoio.

## ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL ELEIÇÃO DOS NOVOS ORGÃOS SOCIAIS - 10 DEZEMBRO 2014

Locais de Voto:

<b>Norte</b>	Cantina da Refinaria de Matosinhos (átrio)
<b>Centro</b>	Rua do Alecrim 57 (átrio) Edifício Galp – átrio da Torre C Bairro da Petrogal – Bobadela. Associação de Moradores
<b>SUL</b>	Pavilhão Social de Vila Nova de Santo André Refinaria de Sines – Sala de convívio junto ao refeitório

Horário de funcionamento das mesas: **das 10,00h às 13,30h.**

**É permitido o voto por correspondência em harmonia com o artigo 7º do Regulamento Eleitoral.**  
(ver pág. 7)

## ELEIÇÕES - BOLETIM DE VOTO

Por razões alheias à nossa vontade, o Boletim de Voto enviado no último Boletim não foi impresso com a quadrícula obrigatória para o registo do sentido de voto de cada associado.

Nesse sentido, incluímos neste número o Boletim de Voto que deve ser utilizado na próxima eleição do dia 10 de Dezembro.

Obrigado pela vossa compreensão.



## FELIZ NATAL



Pedro Paulo de Faria

Boas-Festas! Eis um desejo cuja repetição não costumamos enjeitar, seja para o formular, seja para o receber. E ainda bem, porque, segundo julgo, nele se consubstancia o intuito de uma aproximação, um apelo à fruição de uma alegria e o propósito de uma vivência em paz.

Em todo o caso, haverá quem sorria perante as boas intenções aqui enunciadas, lembrando-se da hipocrisia, da voragem comercial ou do carácter maquina e postiço que estará por detrás de grande parte dos votos de um bom Natal. Outros, ainda, não deixarão de lamentar algum esquecimento do motivo original das festividades natalícias - o de celebrar o nascimento de Jesus Cristo.

Interessa neutralizar os aspectos negativos atrás referidos. E uma boa maneira de o fazer, julgo, será através de um comportamento individual próprio do espírito de Natal, como a realização de acções de ajuda e de partilha, dentro de um clima de festa.

De novo haverá quem diga que tais manifestações isoladas de amor pelos outros pouco adiantam, não chegando para conter a maldade interesseira que por aí campeia. Permita-me, quem pense assim, uma derivação para, depois, voltar a este assunto com redobrada força.

É inquestionável que, em Portugal, fomos vítimas da delapidação de bens públicos, como resultado de formas de actuar irresponsáveis ou mesmo criminosas de alguns governantes e dirigentes empresariais. Estamos praticamente falidos e clamamos por justiça, como é natural. Todavia, convém recordar que aquela delapidação não teria sido possível sem a ajuda ou o silêncio de inúmeras pessoas. Isso quer dizer que uma boa parte de nós se encontra entre os muitos milhares que, a todos os níveis e nas mais

diversas organizações, por necessidade mais ou menos premente, oportunismo, vaidade, ambição, insensibilidade ou comodismo, fez de conta que nada viu de desonesto, ratificou práticas fraudulentas ou até participou na preparação e concretização de desmandos. Nestas circunstâncias, percebe-se que a situação não melhorará nem haverá justiça aceitável se cada um de nós não se empenhar numa actuação cívica avessa a habilidades lesivas de terceiros, que veja o bem comum como algo de sagrado e disso dê conta no meio social onde se insira, nomeadamente o familiar e o profissional. É preciso que os defensores de uma sociedade mais justa se sobreponham, pelo número e pelo empenho, aos mafiosos, corruptores e ladrões, estiolando-lhes as bases de apoio e desfazendo-lhes o sistema legal enredado, senão viciado, em que se movem.

Assim, quero igualmente significar que o amor fraternal, que tão bem nos faz, não aparecerá por decreto nem está necessariamente condicionado pelas imperfeições que possam contaminar as festas natalícias nem depende apenas de organizações devidamente estabelecidas que o promovam. Ele concretiza-se, sobretudo, pela actuação jovial e solidária de cada um de nós, que será tanto mais eficaz quanto mais numerosa se tomar. E como o período natalício é uma comemoração de enorme carga afectiva, gravada com traços indeléveis de paz e júbilo na memória de quase todos nós, valerá a pena aproveitá-lo ao máximo para potenciar a nossa disponibilidade para cooperar fraternalmente com os outros.

Diria que seria quase um crime se não nos esforçássemos por proporcionar aos que nos rodeiam - e em particular às crianças - um exemplo de amor por todos, traduzido em actos efectivos e celebrado, por fim, na festa de paz e alegria do clã familiar, aquela festa cuja simples lembrança nos abre as portas do coração para a concórdia e a cooperação.

Votos muito sinceros de Boas-Festas!



## ALMOÇOS DE NATAL

No seguimento da informação anteriormente divulgada, recordamos que os Almoços de Natal organizados pelas Delegações do Norte e do Centro serão realizados nas seguintes datas:

### Delegação do Norte

Será no dia 10 de Dezembro na Cantina da Refinaria de Matosinhos.

As inscrições estão abertas até ao próximo dia 5 de Dezembro.

Os contactos são os seguintes:

- Eduardo Pereira - 914 725 669 ou 963 905 712
- Basílio Mota Ramos - 938 348 710
- Catarina Lassen Vieira - 919 565 839
- José Alberto Tinoco - 934 379 084
- José Manuel Ferreira - 919 956 743

### Delegação do Centro Zona da Grande Lisboa

Será no dia 17 de Dezembro em local a indicar.

As inscrições estão abertas até ao próximo dia 10 de Dezembro.

Os contactos são os seguintes:

- Tomé Martins - 963 905 759 / 962 831 716
- Elisabete Sequeira - 962 733 756
- Lopes Vicente - 926 242 288
- Barros Raposo - 932 831 648
- Fernando Moura - 961 767 575

## LISTA DE NOVOS ASSOCIADOS EFECTIVOS

Nome	Nº Assoc.	Nº Mec.
João Guilherme Rosado Caeiro	2860	60933
Maria Fernanda Ferreira da Cunha Martins	2858	925403
Maria La-Salette Jesus Couto Pereira	2859	97713
Vitor Manuel Cabrita Rosa Inácio	2857	81531

## ASSOCIADOS QUE NOS DEIXARAM

Artur Luis Simões Catorze, 01-09-2014, Faro

Belmiro Manaia Fonseca, 10-10-2014, Vial Nova de Santo André

Edgar Martins Teixeira, 17-09-2014, Amadora

José da Costa Pereira, 29-09-2014, Santa Cruz do Bispo

## EQUIPAMENTO ORTOPÉDICO

### MAIS UM SERVIÇO DE APOIO AOS ASSOCIADOS

Informamos os nossos associados que a ARGE passou a dispor de algum equipamento ortopédico, que poderá ser cedido a título de empréstimo a quem dele necessitar, em condições a estabelecer caso a caso.

Para mais informações, deve ser contactado o colega Joaquim Moreira, responsável pelo pelouro da Solidariedade, através do telefone 962 461 487



### Agradecimento

A nossa associada Maria da Graça Pereira Almeida ofereceu à ARGE uma cadeira ortopédica que irá reforçar a nossa ainda pequena reserva de equipamento. Pela oferta e generosidade, bem haja. Que o seu exemplo possa ser seguido por outros associados que disponham de qualquer tipo deste material e do qual já não necessitem.

## REGULAMENTO ELEITORAL

### Artigo 7

- Só podem votar os sócios efectivos no pleno gozo dos seus direitos.
- O voto é individual e secreto.
- Não é permitido o voto por procuração.
- É permitido aos associados efectivos o voto por correspondência nas condições previstas nas alíneas seguintes:
- Incumbe à Direcção da ARGE o envio a todos os associados efectivos do boletim de voto de harmonia com o previsto no artigo 8º deste regulamento.
- O envio desse boletim deve acompanhar a convocatória e a lista completa das candidaturas;
- O boletim de voto, depois de preenchido pelo associado, é introduzido, juntamente com uma cópia do Bilhete de Identidade ou do Cartão Único, num envelope fechado endereçado ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral da ARGE;
- Esse envelope, depois de devidamente endereçado, deve ser introduzido num outro e enviado para as instalações da ARGE sediada na Rua do Alecrim 57 3º 1200-014 Lisboa, em correio simples ou registado até 10 dias úteis antes do acto eleitoral;
- Compete ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, ou a quem ele delegar, o envio do envelope fechado para uma mesa de voto que procederá ao registo do movimento;
- O Presidente da mesa de voto abre o envelope na presença de todos os membros que constituem a mesma, faz a descarga nos cadernos eleitorais e introduz o voto na urna depois de conferir a identificação do associado;
- Os números de associados que utilizarem o voto por correspondência e os seus nomes serão relatados na acta do encerramento eleitoral bem como qualquer anomalia verificada;
- O incumprimento das normas constantes neste regulamento torna o voto inválido;
- Os casos omissos serão resolvidos Pelo Presidente da Assembleia Geral depois de ouvir o Presidente da Mesa de voto.

www.arge.pt

arge

# CAMPANHA DE NOVOS ASSOCIADOS

## Caso associado

Como prenda no sapatinho, nada melhor neste Natal que oferecer mais um Sócio à nossa ARGE. Desta forma está a contribuir para consolidar uma força que se pretende cada vez mais forte.

Ofereça este Boletim a um amigo, ajudando-o a preencher a Ficha de Inscrição no verso.

SÓ MUITOS SEREMOS FORTES.  
SÓ SEREMOS FORTES SE FORMOS MUITOS.





## Associação dos Reformados da Galp Energia

### Ficha de inscrição

(Preencha, por favor, com letra legível)

Nome Completo: \_\_\_\_\_

Nº Mecanog.: \_\_\_\_\_ Data de nascimento: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Situação:  Reformado  No ativo  Outra \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Localidade: \_\_\_\_\_ Código Postal 

--	--

e-mail: \_\_\_\_\_

Contatos Telefónicos: Fixo: \_\_\_\_\_ Móvel: \_\_\_\_\_

Empresa com quem mantenho vínculo: \_\_\_\_\_

Autorizo que seja descontada na minha pensão/remuneração mensal a quota estabelecida em Assembleia Geral, actualmente fixada em um euro.

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Assinatura (conforme B.I.): \_\_\_\_\_

Associado proponente: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_  
(não é obrigatório)

Esta ficha pode ser enviada:

- 1 - por correio interno para: ARGE - Rua do Alecrim, 57, 3º, Lisboa
- 2 - por correio normal para: ARGE - Azinhaga da Cidade, Bl. A4, 8º C, 1750-063 Lisboa
- 3 - por e-mail, em formato pdf, para [arge.reformados.galpenergia@gmail.com](mailto:arge.reformados.galpenergia@gmail.com)

#### A preencher pela Direcção

Aprovado em reunião da Direcção \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

Número de associado atribuído: \_\_\_\_\_

Inserido em ficheiro em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Por: \_\_\_\_\_